



Académica

Casa de vencedores desde 1974



Participação no Campeonato do Mundo Universitário em risco para o atleta José Pedro Lemos, devido à falta de apoios financeiros para a viagem até ao Japão

●●● A Secção de Karaté da Associação Académica de Coimbra (SK-AAC) forma campeões há quatro décadas. Com triunfos e pódios, a nível nacional e internacional, os kimonos da Académica têm tido um atleta em destaque, José Pedro Lemos.

Aos 21 anos, o karateca, que também é estudante na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, representa a AAC desde os 5 anos, após “forte” influência do pai, o ex-atleta e atual treinador na secção, José Arlindo Lemos. Numa modalidade com tradição na família, José Arlindo, que está ligado à SK-AAC desde 1977, conhece bem o dojo da Académica, instalado no Estádio Universitário de Coimbra. Na sua opinião, atualmente, existem “menos pessoas a competir”.

Sustenta a ideia com base em alguns números, “há perto de 12.000 inscritos na Federação Nacional de Karaté-Portugal (FNK-P) desses, cerca de 2.000, estão em competição”. O número de praticantes tem aumentado mas, sobretudo, do ponto de vista “mais lúdico, do

ensino de princípios para defesa pessoal, por exemplo”, assumiu o técnico.

O responsável defende que é preciso “criar federações distritais” e espera que mais pessoas possam ingressar na vertente competitiva porque, a falta de karatecas federados leva a que, entre outros constrangimentos, “não existam competições regionais de seniores”. Para além da FNK-P, os atletas da Académica estão inscritos na Associação Portuguesa de Karaté Shotokan, que abrange os distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Guarda e Viseu.

“Mais apoio financeiro”

Em evidência tem estado José Pedro Lemos que, desde os 18 anos, luta na vertente de kata sénior, no estilo de shotokan. No currículo mais recente destacam-se o 3.º lugar, em 2017 e 2018, no Campeonato Nacional Universitário ou o 1.º lugar, em 2017 e 2018, na Liga Olímpica, competição da FNK-P.

Convocado para representar Portugal em provas internacionais, José Pedro Lemos revelou que os

custos de participação, no estrangeiro, são assumidos, “pelos atletas”. No passado mês de março, numa prova em Salzburgo, na Áustria, o atleta pagou “cerca de 500 euros, do próprio bolso, para participar”. “Infelizmente, o único apoio que recebi foi da Académica”, salientou.

O karateca venceu dois combates nessa etapa da Serie A – Karaté 1, competição da World Karate Federation. A 3.ª etapa decorre no final de setembro, em Santiago, no Chile, mas José Pedro Lemos não vai marcar presença “devido aos custos”. Neste momento está também a ponderar a participação no Campeonato do Mundo Universitário, prova agendada para o mês de julho, na cidade de Kobe, no Japão, de 19 a 22 de julho.

“Se falhar a presença no mundial será por causa dos custos financeiros”, garantiu o atleta, que já solicitou um apoio monetário à Câmara Municipal de Coimbra, que ajude a custear a participação na prova.

| Emanuel Pereira
| Bruno Gonçalves

tudo menos futebol

as beiras

09/05/18

Karaté

Miúda reguila foi campeã do mundo

neste número

Karaté // Atleta da Académica com
Mundial em risco por falta de apoios
> pág. 3

Atletismo // Circuito 4 Estações passou
por Condeixa > pág. 4

Judo // JEU'2018 oferecem kimonos à
Académica > pág. 4

3.ª Jornada Marcial de Karate Shukokai

O pavilhão Aniceto Simões, em Penacova, recebeu, no último fim de semana, a 3.ª Jornada Marcial de Karate Shukokai, organizada pelo Clube Karate Coimbra. Os trabalhos estiveram a cargo dos Senseis Filipe Fernandes e Ema Lopes (cintos negros 6.º Dan) e foram dedicados ao tema "timing, antecipação e tomadas de decisão". No evento participaram cerca de duas centenas de karatecas da região, entre os 5 e os 61 anos, mas, entre atletas e familiares cerca de três centenas de pessoas marcaram presença.